ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

"LAGOA DA TRINDADE: UM CANTO, UM CONTO": UM DOCUMENTÁRIO CONSTRUÍDO A PARTIR DE UMA INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

COSTA; Ana Flávia de Sales [1], CÂMARA; Odair [2]

RESUMO

O presente trabalho se insere na modalidade "**grupo de trabalho**", no eixo temático "**Psicologia Social Crítica, Ocupações, Comunidades e Territórios".** Tem como objetivo contribuir através de uma intervenção psicossocial para o reconhecimento/visibilidade da comunidade quilombola Lagoa da Trindade com sua importância na formação cultural e histórica de resistência negra do país. A comunidade de Lagoa da Trindade, distrito de Jequitibá, Minas Gerais, tem em sua história de formação a resistência do povo negro no Brasil do período colonial aos dias de hoje. Lagoa da Trindade cultiva as raízes culturais dos povos tradicionais do campo e afrodescendentes, que por meio de suas riquezas imateriais: a fé, a força de trabalho, a resistência de toda ordem, a música, a dança, o Congado, a Folia de Reis, se mantém viva e nos possibilita revisitar o nosso passado e refletir sobre o nosso presente e futuro de uma perspectiva pouco retratada. Através de uma atuação da psicologia, produzimos um documentário chamado "Lagoa da Trindade: um canto, um conto". Este foi um dos desdobramentos da pesquisa de doutorado realizada no Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC-Minas, intitulada " Crianças e jovens rurais quilombolas de Lagoa Trindade/MG: afeto, comum e política". A pesquisa foi realizada com 15 crianças e jovens da comunidade entre 2017 e 2019, contabilizando 65 rodas de conversa, denominadas de Bate Papo de 3ª. No processo, emergiu a ideia de criar um documentário, retratando a história e as belezas da comunidade, composto por entrevistas com os moradores mais antigos, registros da natureza e dos momentos do próprio grupo. Fomos então colecionando filmagens e fotografias de pessoas e lugares importantes para aquele território, o que gerou um acervo de produções audiovisuais e imagéticas. A relevância desse documentário se dá pelos valores e características das comunidades quilombolas do país, que são de extrema importância para o fortalecimento do legado afro-brasileiro enquanto força motriz para a construção de tudo que somos enquanto povo. Gerar um bem audiovisual é uma possibilidade de visibilizar e reconhecer esse e outros povos tradicionais que historicamente sofrem com processos estruturais de racismo, apagamento, invisibilidade e desigualdade. Espera-se com esse produto contribuir para a valorização da tradição quilombola afro-brasileira, por intermédio de imagens e narrativas, e também para a construção de metodologias de trabalho da psicologia social em tais territórios.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidades Quilombolas, Intervenção Psicossocial,

[1] CRAS Jequitibá, anaflaviasalescosta@gmail.com
[2] CRAS Contagem, odair.j.c.e@gmail.com

[1] CRAS Jequitibá, anaflaviasalescosta@gmail.com
[2] CRAS Contagem, odair.j.c.e@gmail.com